200 **DETERMINAÇÃO DE CURVAS DE RETENÇÃO DE ÁGUA PARA AVALIAR A INFLUÊNCIA DA SUCÇÃO NO COMPORTAMENTO DE SOLOS PARA REVESTIMENTOS PRIMÁRIOS DE ESTRADAS.** *Raquel Hoffmann Reck, Vinicius Peraça, Washington Peres Nunez (orient.)* (UFRGS).

Nos Laboratórios de Geotecnologia e de Pavimentação da UFRGS vêm-se desenvolvendo uma pesquisa que visa propor uma metodologia para qualificar solos para revestimentos primários (camada superior de estradas vicinais não asfaltadas), a partir de conceitos básicos das Mecânicas dos Solos e dos Pavimentos. Os solos empregados apresentam materiais compactados e não-saturados, nos quais o excesso de umidade acarreta grandes deformações, tanto plásticas como elásticas. Para melhor entendimento dos comportamentos de resistência e deformabilidade dos solos, quando sujeitos as variações de umidade, foi realizada uma análise à luz do conceito de sucção, parâmetro fundamental no comportamento de solos não saturados. Nesta etapa da pesquisa foram estudados dois solos residuais de rochas vulcânicas (riodacitos), provenientes da Região Central do RS. Para avaliar os efeitos das variações de umidade na sucção, foram determinadas curvas de retenção de água, através da técnica do papel filtro. O papel filtro utilizado foi o Whatman nº 42 sendo os modelos de calibração, propostos por Chandler et al. (1992), usados para a obtenção da sucção nos solos. Determinaram-se curvas de retenção com dois índices de vazios: um correspondente ao peso específico aparente seco máximo da curva de compactação e outro mais elevado, correspondente a uma condição fofa. Para obtenção de cada curva de retenção moldaram-se 8 corpos-de-prova com condições iniciais (teor de umidade e índice de vazios) iguais. Posteriormente, os corpos-de-prova sofreram variações de umidade (umedecimento ou secagem), adotando-se o procedimento desenvolvido por Feuerharmel (2003). Ao analisarem-se de forma conjunta os resultados de ensaios de deformações permanentes sob cargas repetidas e as curvas de retenção de água, foi possível relacionar as mudanças nos valores da sucção com a resistência a deformações permanentes dos solos estudados, possibilitando um melhor entendimento do comportamento dos materiais.